

RELATO DE EXPERIÊNCIA: OPERACIONALIZAÇÃO E COLETA DE DADOS SOBRE QUESTIONÁRIO GLOBAL DE ATIVIDADE FÍSICA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL

Letícia Gonçalves¹, Diego Augusto Santos Silva²

¹Doutoranda do Curso de Doutorado em Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: leticia.g.2008@hotmail.com; ²Docente na Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: diegoaugustoss@yahoo.com.br

Introdução: O estudo Global Adolescent and Child Physical Activity Questionnaire (GAC-PAQ) é uma iniciativa internacional que envolve 14 países, visando validar um questionário sobre atividade física baseado em aplicativo para crianças e adolescentes com faixa etária de oito a 17 anos. No Brasil, sob coordenação do Núcleo de Pesquisa em Cineantropometria e Desempenho Humano da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), a pesquisa investiga atividade física em diferentes contextos. O diferencial desta pesquisa reside na existência de um questionário tanto para crianças / adolescentes responderem, como uma versão para seus pais / responsáveis – quando há impossibilidade das crianças e adolescentes responderem. Soma-se a isso, o fato de integrar a mensuração objetiva da atividade física por meio do acelerômetro, gerando indicadores globais em diferentes contextos. **Objetivo:** Relatar a experiência prática da fase de execução e coleta de dados no contexto brasileiro, destacando a atuação do pesquisador na ponta da pesquisa durante as etapas de recrutamento, aplicação e monitoramento. **Material e Método:** A vivência operacional estrutura-se em oito etapas, envolvendo o recrutamento telefônico de pais e responsáveis, seguido de encontros presenciais na UFSC. O protocolo consiste na aplicação de um questionário via tablet/celular e na utilização de acelerômetros ActiGraph wGT3X-BT pelas crianças e adolescentes, com uso contínuo por nove dias. O processo é finalizado com o retorno dos participantes para devolução dos aparelhos e realização de um reteste do questionário, permitindo a comparação entre dados autorrelatados e medidas objetivas. **Resultados:** A atuação na ponta da pesquisa revela que o principal desafio atual é o aceite dos pais e responsáveis em participar do estudo, o que exige abordagem comunicativa estratégica. Além disso, a utilização do cinto com o acelerômetro pelas crianças/adolescentes por oito dias completos representa um desafio de adesão, demandando orientação constante sobre o protocolo. Em contrapartida, a utilização da tecnologia tem sido um facilitador; como o aplicativo é gratuito e baixado diretamente no celular dos responsáveis, o preenchimento ocorre de forma fluida. Essa viabilidade digital, somada ao suporte presencial dos pesquisadores, auxilia na redução de vieses e garante que os dados sigam os padrões éticos internacionais. **Conclusão:** A experiência evidencia que o sucesso da coleta depende da competência técnica e do engajamento do pesquisador na abordagem direta aos participantes. A facilidade do aplicativo contrasta com os desafios de recrutamento e o rigor do uso do acelerômetro, reforçando que a presença ativa do pesquisador de campo é o fator determinante para a qualidade dos dados que padronizarão a medida da atividade física juvenil mundialmente.

Descritores: Exercício Físico, Inquéritos e Questionários, Acelerometria.